

TERMOS DE REFERÊNCIA

TODOS OS OLHOS NA AMAZÔNIA

PRODUÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL “LIDERANÇAS”

Região: América Latina
País: Brasil
Tipo de contrato: Consultoria
Duração: 6 meses
Data de início: 15 de março 2022
Data de finalização: 31 de agosto 2022

1. INTRODUÇÃO

O programa Todos os Olhos na Amazônia (TOA) é uma coalizão de mais de 25 organizações parceiras internacionais e locais com o objetivo de combater o desmatamento e a degradação da floresta amazônica e proteger os direitos fundiários da população local na região amazônica do Brasil, Equador e Peru. O programa é financiado pela Loteria Nacional Holandesa e combina uma equipe multiprofissional que trabalha em ativismo ambiental, direitos humanos e indígenas, defesa da terra, aplicação da lei, transparência e tecnologias de monitoramento florestal.

O Programa opera em quatro níveis de intervenção para atingir seu objetivo. Primeiro, aplica tecnologias inovadoras para coletar evidências, monitorar e avaliar o desmatamento, os impactos ambientais das atividades extrativistas e a violação de territórios indígenas. Em segundo lugar, ele usa dados espaciais e territorialmente coletados para advocacia, comunicação e atividades legais para verificar o cumprimento da lei nos níveis local, nacional e internacional. Terceiro, desenvolve e aplica ferramentas e mecanismos para garantir os direitos das pessoas e ativistas locais, trabalhando em nível de políticas, marcos regulatórios ou protocolos em nível local. Além disso, apoia melhorias ou mudanças em regulamentações nacionais ou setoriais que contribuam para mecanismos de defesa do território e dos direitos indígenas e das comunidades locais. Quarto, promove o fortalecimento das capacidades locais para construir alianças e influenciar políticas, comportamentos e práticas de gestão de recursos por meio de aprendizagem social e inovação; isto é, por meio da troca de experiências e do fortalecimento de redes entre parceiros, aliados e interessados do TOA, que trabalham por objetivos comuns. Este último é chamado de componente "Articulação e Aprendizagem".

Os parceiros internacionais que compõem a coalizão são: Coordenadora de Organizações Indígenas da Bacia do Rio Amazonas (COICA), Instituto Internacional de Estudos Sociais (ISS), Digital Democracy (DD) e Artigo 19.

No Brasil, Equador e Peru, os parceiros locais incluem: Alianza Ceibo, Universidade São Francisco de Quito (USFQ), Frente de Defesa da Amazônia (FDA), União dos Afetados pela Texaco Operações (UDAPT), Confederação das Nacionalidades Indígenas da Amazônia Equatoriana (CONFENIAE), Povo Shuar Arutam (PSHA), Federação da Nacionalidade Shuar de Pastaza (FENASH-P), Povos Indígenas da Amazônia Unidos em Defesa de seu Território (PUINAMUDT), Executor do Contrato Administrativo da Reserva Comunitária Amarakaeri (ECA Amarakaeri), Associação de Desenvolvimento Inter-étnico da Selva Peruana (AIDSESP), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB), Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), Federação de Organismos de Assistência Social e Educacional (FASE), Federação de Associações de Habitantes e Comunidades do Assentamento Agroextrativista de Gleba Lago Grande (FEAGLE) e Conselho Indigenista Missionário (CIMI).

2. CONTEXTO DO PROGRAMA TOA

Os Povos Indígenas e as comunidades locais que vivem na Amazônia são essenciais para acabar com o desmatamento e proteger a floresta tropical. Vários estudos mostram que essas populações, como proprietários ancestrais, têm sido mais eficazes em garantir a conservação das florestas e o uso sustentável da biodiversidade em seus territórios do que os sistemas de áreas protegidas.

O objetivo do TOA é proteger ou evitar mais desmatamentos / degradação nos 8 milhões de hectares da Floresta Amazônica no Brasil, Equador e Peru, enquanto protege os direitos humanos dos Povos Indígenas que vivem na região. No Brasil, esse objetivo está vinculado aos esforços do movimento indígena para lutar por seus direitos à terra e contra a invasão ilegal de seu território, o que está ameaçando seus meios de subsistência e sobrevivência física e cultural.

Em 2019 a Hivos contratou uma consultoria para avaliar e diagnosticar a eficácia do sistema de justiça brasileiro visando à garantia dos direitos dos Povos Indígenas como defensores do meio ambiente, especialmente no contexto de atividades extrativas e ilegais que envolvem as Terras Indígenas localizadas no estado do Maranhão. A partir do relatório “*Acesso à Justiça para Povos Indígenas no estado do Maranhão*”¹, participamos de uma campanha junto à COIAB (Coordenação dos Povos Indígenas da Amazônia Brasileira) para tornar públicas as informações. Como resultado, evidenciou-se a vulnerabilidade da situação das proteções das terras indígenas do Maranhão, os conflitos dela decorrentes e sua relação direta com os casos de violação de direitos humanos dos povos indígenas no Maranhão. O relatório conclui que a violência contra os Povos Indígenas no estado do Maranhão é resultado de uma estrutura estatal omissa no que diz respeito à proteção dos direitos indígenas.

Em 2020, dando continuidade a este trabalho de incidência, contratamos assessoria jurídica para que a COAPIMA possa qualificar sua atuação e dos demais parceiros da sociedade civil junto ao Sistema de Justiça, monitorando e intervindo nos casos e processos constante no referido relatório, e atuando ainda na agenda de proteção das terras indígenas e dos direitos dos povos do Maranhão.

Estabelecemos também uma parceria com o Observatório de Justiça Criminal e Povos Indígenas, da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), visando promover o levantamento de dados sobre o

¹ <https://america-latina.hivos.org/document/acesso-a-justica-para-povos-indigenas-no-estado-do-maranhao/>

processo de criminalização de lideranças indígenas na Amazônia brasileira, observando os mecanismos criminais utilizados para obstruir ou impedir a organização e atuação do Movimento Indígena.

3. SOBRE A HIVOS

Hivos é uma organização internacional que busca novas soluções para problemas globais persistentes. Com projetos inteligentes nos lugares certos, nos opomos à discriminação, à desigualdade, ao abuso de poder e ao uso insustentável dos recursos do nosso planeta. Cooperamos com empresas inovadoras, cidadãos e suas organizações. Compartilhamos com eles um sonho de economias sustentáveis e sociedades inclusivas.

No programa *TOA*, Hivos é a organização que lidera a implementação no Peru e no Equador e apoia o Greenpeace na liderança da implementação no Brasil - de mãos dadas com as organizações parceiras internacionais e locais que compõem o programa.

4. CONTEXTO DA CONSULTORIA

Em setembro de 2021 a assessoria técnica da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) entrou em contato com o Programa Todos os Olhos na Amazônia (TOA) para apresentar a proposta a série documental “Lideranças”. A série abordará a trajetória política de oito lideranças indígenas das 5 regiões do Brasil. A demanda de apoio ao Programa TOA é para que subsidie a produção de 2 desses episódios, um que narra a trajetória de Sônia Guajajara, e outro as trajetórias de Alessandra Muduruku e Maria Leusa Munduruku. Estas são importantes lideranças das regiões de atuação do Programa TOA no Brasil, respectivamente, o Maranhão e a região do rio Tapajós (no estado do Pará).

“LIDERANÇAS é uma tentativa de resposta à crise fundamental pela qual se atravessa: a incapacidade de imaginar futuro possível. Olhar para dentro dos discursos que carregam nossos protagonistas é olhar para uma história de resistência obstinada, uma existência que atravessa um cotidiano de violência e extermínio e que, apesar disso, carrega dentro de si os sonhos de um futuro fundamentado na harmonia da Terra, dos povos e dos seres.”

A elaboração da série Lideranças conta com a coordenação da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), contando uma equipe com responsável pela concepção audiovisual, produção, assessoria jurídica e pesquisadores. Desta forma a equipe idealizadora da série já está engajada na produção da mesma, mas necessita de subsídios para arcar com os custos dessa produção. Neste sentido a APIB apresentou a proposta ao Programa TOA, a partir da qual elaboramos esse Termo de Referência para elencar os objetivos desta consultoria de acordo com a proposta da série documental que nos foi apresentada.

A série documental “Lideranças” dialoga com as ações implementadas pela Hivos no Brasil no sentido de ampliar as vozes e dar visibilidade à luta das mulheres lideranças indígenas pela preservação de seus territórios. Neste sentido os episódios visam apresentar a um público mais amplo, de forma acessível, informações sobre os processos de criminalização destas lideranças que estão sendo

monitorados também no âmbito dos estudos da consultoria do Observatório de Justiça Criminal da APIB com apoio do Programa TOA.

5. OBJETIVO DA CONSULTORIA

.1. Objetivos gerais

A consultoria visa subsidiar a elaboração de dois episódios da série Documental “Lideranças”, idealizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB). Os episódios devem através do discurso destas lideranças indígenas apresentar uma investigação dos modos de vida de suas comunidades tradicionais, mostrando como cada liderança se dedica à tarefa de traduzir e reivindicar ante o Estado brasileiro as necessidades de suas comunidades e de seus coletivos. Evidenciando como esse protagonismo as colocam em evidência, trazendo riscos às suas vidas.

.2. Objetivos específicos

- a) Produção de dois episódios documentais um sobre Sônia Guajajara, outro sobre Alessandra Korap Munduruku e Maria Leusa Munduruku. Os episódios terão duração de 30 minutos, em formato FULL HD, 2K.
- b) Promover a divulgação dos episódios nas redes de APIB (Instagram, Facebook, Youtube, etc).
- c) Disponibilizar o conteúdo, observando as orientações do manual de comunicação do Programa TOA, para que seja veiculado à Plataforma de Aprendizado do Programa Todos os Olhos na Amazônia.

6. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS

- i) Manter diálogo com a APIB para concepção do material audiovisual.
- ii) Estabelecer contato direto com as lideranças Sônia Guajajara, Alessandra Munduruku e Maria Leusa Munduruku a fim de planejar as atividades de entrevistas.
- iii) Captação de material audiovisual sobre a trajetória das lideranças indígenas protagonistas dos episódios da série documental.
- iv) Construção da narrativa, edição e produção dos episódios em diálogo com a APIB.
- v) Produção de material de comunicação de divulgação sobre os episódios em articulação com as equipes de comunicação da APIB e da Hivos.

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO E ENTREGAS

As atividades devem ser realizadas dentro de 4,5 meses, com início previsto para 15 de março de 2022 e finalizada até 31 de agosto de 2022.

Produtos / Período	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O
Dossiê dos episódios e perfil (mini biografia escrita) das lideranças protagonistas dos episódios.	X					
Construção da narrativa, edição e produção dos episódios.		X	X	X		
Monstra de 1 min. de cada um dos episódios para divulgação em redes sociais.			X			
Trailer dos dois episódios da série, com 3 minutos de duração cada episódio.					X	
Entrega dos dois episódios.						X

8. ORÇAMENTO E PAGAMENTO

O orçamento proposto deve considerar todas as despesas da tarefa, incluindo honorários, impostos e taxas de pessoal logística, isto é, vãos e viagens locais, acomodação e quaisquer outras despesas geradas para o desenvolvimento desta consultoria. O pagamento pelos serviços será feito em quatro parcelas.

Parcelas	%	Condições de pagamento
1	20%	Após a assinatura do contrato.
2	60%	Dossiê dos episódios e perfil (mini biografia escrita) das lideranças protagonistas dos episódios.
3	20%	Monstra de 1 min. de cada um dos episódios para divulgação em redes sociais. Trailer dos dois episódios da série, com 3 minutos de duração cada episódio. Entrega dos dois episódios.

Os pagamentos serão realizados após a aprovação dos produtos pela APIB e pela Coordenação do Programa TOA, e mediante apresentação de nota fiscal válida por parte do consultor.

9. CANDIDATURA

A apresentação de candidaturas para este processo seletivo devem ocorrer **até 24 de fevereiro de 2022**, sendo enviada por e-mail os seguintes documentos:

- Proposta Técnica;
- Proposta Financeira;
- Currículo da equipe técnica diretamente envolvida com a proposta;

As candidaturas devem ser enviadas para os e-mails eoliveira@hivos.org e dherrera@hivos.org, com título: “TR PRODUÇÃO DA SÉRIE DOCUMENTAL “LIDERANÇAS”. Candidaturas recebidas após o prazo estipulado não serão consideradas.

10. PERFIL

- É imprescindível que a equipe técnica seja fluente em português e tenha disponibilidade para viagens de campo na região da Amazônia brasileira;
- É desejável que a organização tenha experiência de atuação com povos indígenas na Amazônia brasileira;
- É desejável que a equipe técnica tenha experiência prévia de produção audiovisual junto à povos indígenas.

11. GESTÃO DA CONSULTORIA

A equipe de consultores contratada trabalhará em articulação com a Coordenação do Programa Todos os Olhos na Amazônia, no Brasil, e também com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB). O líder da equipe terá a responsabilidade pela coordenação dos trabalhos e interlocução com o Programa TOA e com a APIB.

Os produtos esperados desta consultoria deverão ser aprovados pela APIB e pela Coordenação do Programa TOA. Qualquer alteração das atividades aprovadas por contrato deverá ser aprovada previamente pela Hivos.